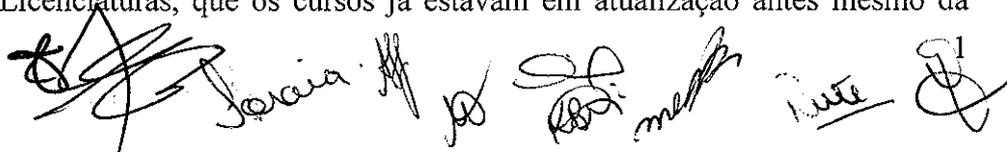


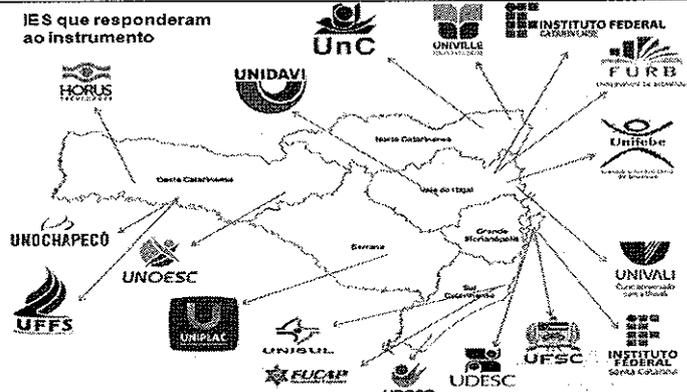
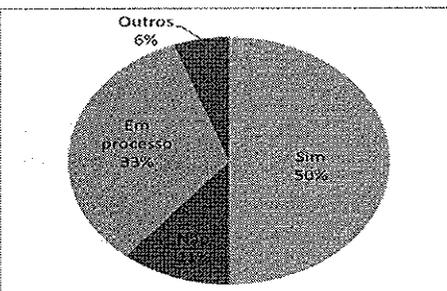
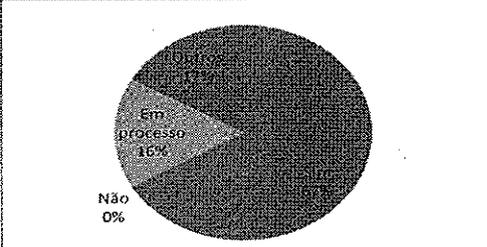
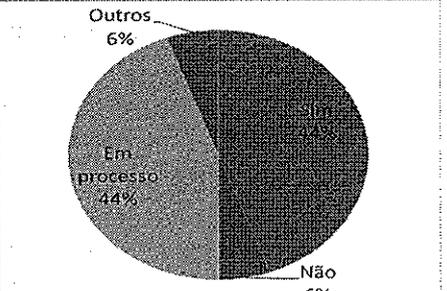
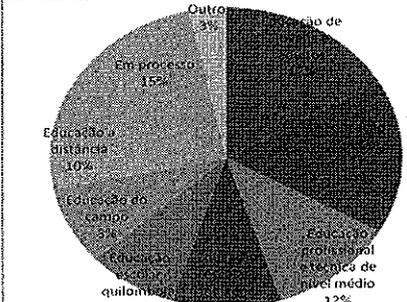
1 Aos 12 dias do mês de maio de 2016, reuniram-se no Auditório da Universidade do Vale do
2 Itajaí (UNIVALI), Campus de Kobrasol, os seguintes membros do Fórum Estadual
3 Permanente de Apoio à Formação Docente de Santa Catarina (FEPAFD/SC): o Senhor
4 **Gilberto Luiz Agnolin**, Diretor de Políticas e Planejamento Educacional da Secretaria de
5 Estado da Educação (SED/DIPE), representando o Senhor Eduardo Deschamps, Secretário de
6 Estado da Educação e Presidente deste Fórum; o Senhor **Lourival José Martins Filho**,
7 representante da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); a Senhora **Rute da**
8 **Silva**, representante da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); a senhora **Aurélia**
9 **Lopes Gomes**, representante da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); o senhor
10 **Marcus V. Marques de Moraes**, representante da Universidade Regional de Blumenau
11 (FURB); a senhora **Clarice Gaudêncio**, representante da Universidade do Contestado (UNC);
12 o senhor **Ison Blogoslawski**, representante do Centro Universitário para o Desenvolvimento
13 do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI); a Senhora **Maria Sirlene Pereira Schilickmann**,
14 representante da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); a Senhora **Soraia Liége**
15 **Nuhrich**, representante da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); a Senhora **Adriana**
16 **Mendonça Destro**, representante do Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do
17 PIBID (ForPIBID); a senhora **Maria dos Anjos Viella**, representante do Instituto Federal de
18 Santa Catarina (IFSC); a senhora **Joana D'Arc de Souza**, representando o senhor Expedito
19 Michels da Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de SC
20 (AMPESC); a Senhora **Íris Weiduschat**, representando Sônia Regina de S. Fernandes do
21 Instituto Federal Catarinense (IFC); a Senhora **Edir Seemund**, Gerente de Políticas e
22 Programas da Educação Superior (SED/DIPE/GEPRE); a Senhora **Karina Bernardes de**
23 **Oliveira e Silva** (SED/DIPE/GEPRE), Secretária Executiva deste Fórum; a Senhora **Maria**
24 **Cristina P. dos Reis**, Gerente de Desenvolvimento e Avaliação Funcional
25 (SED/DIGP/GEDAF); e **Jean Carla da Cunha Meira** (SED/DIPE/GEPRE). Justificaram
26 ausência: os senhores Ramiro M Costa e Adecir Pozzer (SED); a senhora Ana Lucia Cardoso,
27 representante da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); a Senhora Sirlei de
28 Souza representante da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE); as senhoras Teresa
29 Machado da Silva e Tânia Mara Z. Pieczkowski, representantes da Universidade Comunitária
30 da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ); a Senhora Lucivani Gazzóla, representante da
31 Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); a Senhora Marcilene Popper Gomes,
32 representante do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE); a Senhora Gicele M. Cervi,
33 representante do Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PIBID (ForPIBID); a
34 Senhora Mariléia Aparecida Wolff Tubs, representante da Universidade do Planalto
35 Catarinense (UNIPLAC). O senhor **Gilberto** abre a reunião, cumprimenta os presentes,
36 justifica a ausência do Sr. Eduardo Deschamps. Relata que o grupo está um pouco reduzido
37 em virtude de outras agendas e em seguida, submete a ata da reunião anterior à aprovação dos
38 presentes. A Ata é aprovada sem nenhuma contestação e assinada. Na sequência, coloca em
39 apreciação a pauta da reunião que foi mantida, tendo em vista que o principal tema desta
40 reunião é o mapeamento. Passa-se então à apresentação do resultado do Mapeamento do
41 processo de reformulação dos projetos de formação inicial e continuada das IES de Santa
42 Catarina (em anexo). A senhora **Adriana** apresenta o resultado enfatizando que todas as IES
43 pertencentes ao Fórum responderam ao instrumento, mostrando como as IES estão localizadas
44 no mapa. Com relação à questão 1, o senhor **Lourival** destaca que apenas 09 IES iniciaram o
45 processo de reformulação e que isso é preocupante já que, de acordo com a Resolução
46 CNE/CP 02/2015 esse processo deve estar findado até julho de 2017 e que isso ressalta a
47 importância da moção encaminhada na reunião anterior. Na questão 2, a senhora **Márcia**
48 apresentou a experiência do IFSC relatando que em 2014 houve reformulação dos PPCs e
49 criou-se o Fórum das Licenciaturas no IFSC como canal permanente institucional e consultivo
50 para que haja unidade nos PPCs. A abertura de novos cursos de licenciatura deve passar pelo
51 Fórum e deliberadas pelo CEPE. A senhora **Aurélia** relata que na UFFS foi instituída em 2015
52 a Conferência das Licenciaturas, que os cursos já estavam em atualização antes mesmo da



53 Resolução e que a Conferência tem como objetivo discutir e aprovar a Política Institucional de
54 Formação Inicial e Continuada de Professores e criar um Fórum das Licenciaturas. Em 2015,
55 as atividades se voltaram para a produção de um diagnóstico a cerca da experiência acumulada
56 pelas licenciaturas e à elaboração, em 2016, de documento que oriente a construção da
57 política. A discussão acontece por eixos temáticos e grupos de trabalho nos campi e
58 outra, em caráter institucional, já que a operacionalização é difícil, pois a IES é multicampi
59 (Paraná -1, Santa Catarina - 3 e Rio Grande do Sul -1). O senhor **Lourival** lembra que as IES
60 foram convidadas a apresentar suas experiências a partir do que detalharam no item 'outros'
61 ou na última questão do Mapeamento. Na questão 3, a UNESCO apresentaria sua experiência
62 em relação a esta pergunta, mas sua ausência foi justificada. A questão 4 permitia selecionar
63 mais de uma opção e UNIPLAC e UNOCHAPECO apresentariam suas experiências, mas
64 também justificaram ausência. Na questão 5, a senhora **Soraia** relata que na UNIVALI o curso
65 de Pedagogia possui um núcleo comum e duas disciplinas sobre gestão escolar. O senhor **Ison**
66 destaca que na UNIDAVI já possui estágio em gestão, mas que há resistência nas escolas,
67 sendo necessário um trabalho articulador com as Agências de Desenvolvimento Regional
68 (ADRs). A senhora **Joana** relata que não é realidade da escola receber estagiários em gestão
69 escolar. A senhora **Aurélia** relata que a UFFS está conseguindo fazer com que a gestão entre
70 no Domínio conexo, mas que em algumas regiões não consegue fazer a inserção da gestão e
71 que muitas vezes isso se deve à questões políticas. A senhora **Maria Cristina** lembra que não
72 há na rede estadual a obrigatoriedade de que o gestor seja pedagogo e que desde 2005 os
73 assistentes técnicos pedagógicos (ATPs), que compõe a equipe gestora das escolas, são
74 profissionais graduados nas diferentes licenciaturas. O senhor **Gilberto** lembra que as
75 licenciaturas exigem articulação entre IES e sistemas de ensino e SED precisa atuar nesta
76 articulação em relação à formação inicial e continuada. A senhora **Edir** destaca que esta
77 discussão sobre estágio em gestão é uma demanda que ainda não chegou à SED e que na rede
78 todo gestor tem no mínimo duzentas horas de formação continuada na área de gestão escolar.
79 A senhora **Maria Sirlene** lembra que os cursos de pedagogia da UNISUL tem enfoque na
80 gestão e poderá dar suporte para as outras licenciaturas. Na questão 6, o senhor **Lourival**
81 apresentou a experiência da UDESC, onde a articulação entre ensino, pesquisa e extensão se
82 dá através de grupos de pesquisa. Os programas e ações relativas às licenciaturas oferecidas
83 pela UDESC estão concentrados no site licenciaturasudesc.org/ como forma de dar unicidade e
84 identidade à formação de professores. Na questão 7, a senhora **Adriana** relata que na UNISUL
85 a coordenação do Projeto institucional (PI) para formação docente está alocada na pró-reitoria
86 de ensino, de pesquisa e de extensão e conta com profissionais docentes e não docentes e
87 discentes das diferentes licenciaturas. Atualmente o PI está em processo de elaboração da
88 proposta é que a reformulação dos PPCs esteja finalizada até junho/2017 e a sua
89 implementação se dê em agosto/2017. Na questão 8, a senhora **Márcia** destaca que no IFSC
90 são ofertados os cursos de Física em Araranguá e Jaraguá do Sul e Química em São José. Os
91 cursos estão oferecidos por meio de componente curricular e interdisciplinar, como é o caso
92 dos projetos integradores. Na questão 9, a senhora **Clarice** explica que na UNC são oito
93 semestres e que estão introduzindo a educação à distância e práticas fora do horário. O senhor
94 **Ison** lembra que na UNIDAVI são 3900 horas. Na questão 10, a UNIDAVI e FURB
95 socializaram suas experiências. O senhor Marcus informa que na FURB, há um eixo
96 articulador comum às licenciaturas orientado a partir da política das licenciaturas
97 (PDI/FURB/2006) e o eixo específico segue as diretrizes curriculares nacionais. A Prática
98 como Componente Curricular (PCC) correspondem a 18 h/a por componente curricular e estão
99 inseridas nas ementas. No entanto, a IES passa por uma reestruturação da política das
100 licenciaturas frente à Resolução CNE/CP 02/2015 e a proposta é que as PCCs do eixo
101 articulador continuem integrados aos componentes e no caso do eixo específico os colegiados
102 de curso terão autonomia para definir o formato das PCCs. Na questão 11, a senhora **Aurélia**
103 relata que na UFFS essa articulação é concebida como componente curricular e percentual de
104 carga horária do componente curricular. Por fim, a questão 12, a senhora **Íris** socializou a

105 experiência do IFC destacando a formação continuada para professores da educação superior
106 estendida para os professores do sistema público, sendo que os professores da educação básica
107 retroalimentam as licenciaturas. A senhora **Rute** relata que tão logo foi publicada a Resolução
108 a UFSC iniciou os trâmites internos e mobilização dos 28 cursos de licenciaturas, onde 06 são
109 cursos a distância e a continuidade destes fica mais difícil tendo em vista o atual cenário de
110 restrição dos recursos financeiros da CAPES e lançamento de edital. Os cursos presenciais já
111 realizaram discussões nos colegiados e socializaram numa reunião da pró-reitoria de ensino
112 em abril. Alguns cursos já apresentam carga horária próxima das 3200hs previstas na
113 Resolução e estão no processo de adequação à Resolução, principalmente no que tange à
114 articulação com a Educação Básica. Destaca a importância da SED em estar junto nessa
115 articulação, pois há temas importantes como a gestão escolar e a questão dos temas
116 transversais e da diversidade, que ainda estão invisíveis nos currículos. O trabalho está sendo
117 encaminhado como componente curricular e como tema transversal e grande parte dos cursos
118 está procurando manter a carga horária em 08 semestres, ainda que intensificando a carga
119 horária nos semestres. Relata a participação no Seminário Nacional sobre a Implementação da
120 Resolução, oferecido pelo Conselho Nacional de Educação em Brasília e a preocupação com o
121 prazo de implementação, a avaliação externa das IES e ficaram várias questões por responder.
122 Lembra que as IES tem autonomia, mas não há diretrizes e normativas e não foi indicado
123 nenhum setor oficial de interlocução em que possamos buscar informações. Frente a isso,
124 ressalta a importância da moção, a qual está bastante precisa. O senhor **Gilberto** agradece a
125 comissão responsável pelo trabalho em relação à Resolução e solicita que a comissão não seja
126 dissolvida e que outros membros a integre para realização de um evento em agosto ou
127 setembro sobre a formação docente no estado. Lembra da importância de utilizar dados do
128 educacenso principalmente na localização dos professores sem formação. A senhora Adriana
129 informa a respeito do PIBID (Portaria 96/2013) e as mudanças a partir da Portaria 46/2016.
130 Explica que a primeira foi resultado de construção coletiva e que a segunda foi veiculada no
131 site da CAPES. Explicita as principais alterações: a formação do licenciando continua como
132 foco, mas este foco é ampliado para o compromisso com a melhoria da aprendizagem dos
133 estudantes; as escolas parceiras passam a ser escolhidas a partir de uma lista de escolas
134 prioritárias disponibilizada pelo MEC; os supervisores passam a ser selecionados pelos
135 sistemas de ensino segundo critérios definidos na portaria; além da articulação entre os cursos
136 envolvidos, o projeto institucional deve prever articulação com os programas de formação
137 inicial e continuada de professores da educação básica fomentados pela CAPES na IES
138 (Parfor, Obeduc, outros) e com projetos desenvolvidos nas escolas parceiras (Pnaic, PME,
139 Proemi e PNEM); a carga horária dos bolsistas será de 10h semanais; os subprojetos passam a
140 ser de acordo com os eixos estruturantes e seus sub-eixos (Eixo: 1º ao 3º ano EF:
141 Alfabetização e Numeramento, Sub-eixo: Alfabetização e numeramento; Eixo: 4º ao 9º ano
142 EF: Letramento, Sub-eixo: Letramento em língua portuguesa/ Letramento Matemático/
143 Letramento Científico; e Eixo: EM: Áreas do conhecimento, Sub-eixo: Linguagens, Códigos e
144 suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
145 Ciências Humanas e suas Tecnologias); deixam de existir o coordenador de gestão, ficando
146 apenas o coordenador institucional com atividades redimensionadas, assim como o
147 coordenador de área passa a orientar de 20 a 30 bolsista; restrição financeira: verba de custeio,
148 número de parcelas e prazo de execução são reduzidos; supervisor: ampliação de bolsistas e
149 atendimento a diferentes escolas; fica facultada às IES com projetos PIBID em andamento
150 (Edital CAPES/DEB nº. 61/2013) na data da publicação desta Portaria, a possibilidade de
151 aderirem ao novo regulamento, mediante adequação dos projetos, com implementação, caso
152 aprovado, a partir de 1 de julho de 2016. Se não aderir os projetos em andamento terão
153 validade até 30 de junho de 2016; regras para distribuição de bolsas e notas para avaliação as
154 propostas de projeto institucional. A senhora Adriana mostra que o cronograma é comprimido
155 e que o encaminhamento é aderir à nova portaria ao mesmo tempo em que se trabalha na
156 revogação da mesma. A senhora **Maria Sirlene** e **Clarice** informam sobre a reunião do

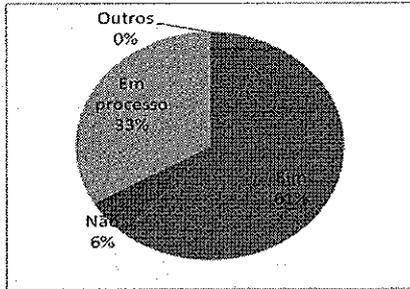
157 ForPARFOR onde perpassam as mesmas preocupações deste Fórum em relação à articulação
 158 entre IES e instituições de educação básica visando uma formação que atenda à necessidade da
 159 educação básica. Relata que está previsto para o segundo semestre a abertura da Plataforma
 160 Freire para cursos PARFOR, onde o Fórum Nacional e Estadual terão responsabilidade de
 161 aprovar os cursos. O senhor Gilberto retoma a palavra, agradece a presença de todos e dá por
 162 encerrada a reunião. Eu, Karina Bernardes de Oliveira, lavrei a presente ata que deverá ser
 163 submetida à aprovação pelos membros do Fórum presentes na próxima reunião.

 <p>Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente SC PARFOR – Plano Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica</p> <p>Mapeamento do processo de reformulação dos projetos de formação inicial e continuada das instituições de SC</p> <p>Maio/2016</p>	<p>IES que responderam ao instrumento</p> 
<p>1. Sua IES iniciou o processo de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)?</p> <p>Sim - 9 Não - 2 Em processo - 6 Outros - 1</p> 	<p>2. Na sua IES foi constituído um grupo de trabalho institucional (comissão ou similar) para as discussões e deliberações referente à Resolução CNE/CP 02/2015 no que tange a formação docente inicial e continuada?</p> <p>Sim - 12 Não - 0 Em processo - 03 Outros - 03</p> 
<p>3. Na sua IES, o processo de reformulação dos PPCs está sendo conduzido de forma articulada com os sistemas de ensino?</p> <p>Sim - 08 Não - 01 Em processo - 08 Outros - 01</p> 	<p>4. Quanto às modalidades, o Projeto Institucional inclui (pode-se selecionar mais de uma modalidade):</p> <p>Educ. de jovens e adultos - 10 Educ. especial - 10 Educ. prof. e técnica de nível médio - 7 Educ. escolar indígena - 6 Educ. do campo - 5 Educ. escolar quilombola - 5 Educ. a distância - 6 Em processo - 9 Outro - 2</p> 

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Saraiva', 'Rute', and others. A small number '4' is visible at the bottom right.

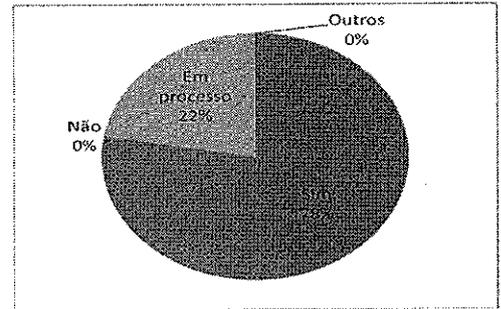
5. Os PPCs estão incluindo a gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação?

Sim - 11
Não - 01
Em processo - 06
Outros - 00



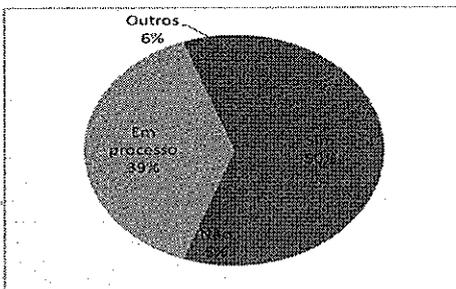
6. Os PPCs contemplam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

Sim - 14
Não - 00
Em processo - 04
Outros - 00



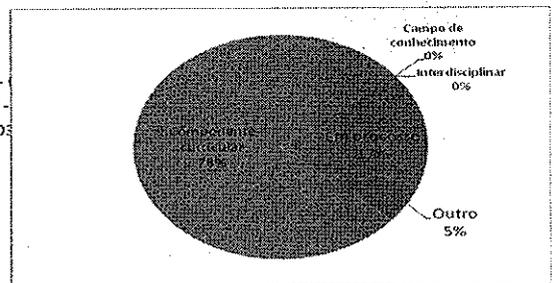
7. Foi definido o projeto institucional das licenciaturas na sua IES?

Sim - 09
Não - 01
Em processo - 07
Outros - 01



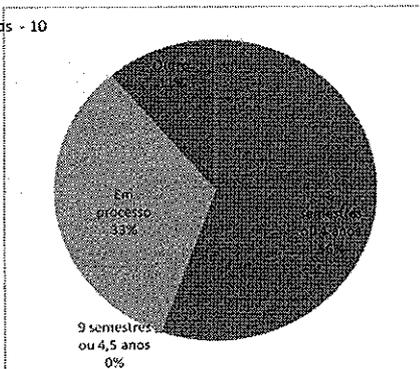
8. A estrutura curricular na sua IES está organizada por:

Componente curricular - 14
Campo de conhecimento Interdisciplinar - Em processo - 03
Outro - 01



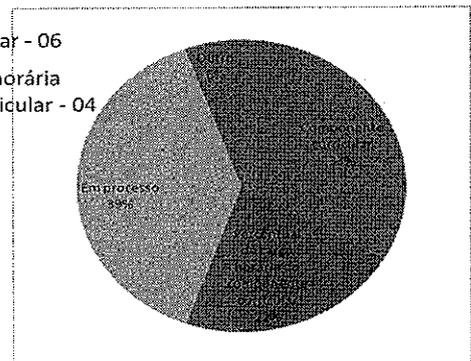
9. Qual a duração mínima prevista nos PPCs?

8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos - 10
9 (nove) semestres ou 4,5 (quatro vírgula cinco) anos - 00
Em processo - 06
Outro - 02



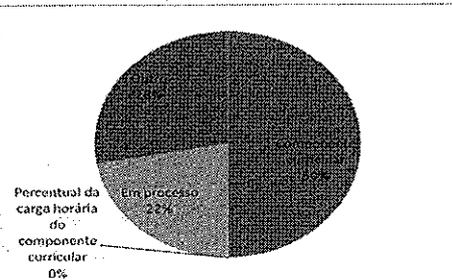
10. As 400 (quatrocentas) horas de práticas estão concebidas como?

Componente curricular - 06
Percentual da carga horária do componente curricular - 04
Em processo - 07
Outro - 01



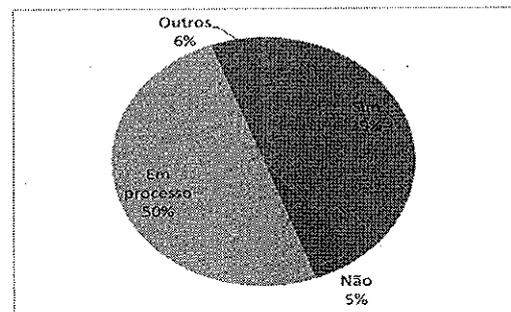
11. Os conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas estão concebidos como?

Componente curricular - 09
Percentual da carga horária do componente curricular - 00
Em processo - 04
Outro - 05



12. O PPC tem proposta de articulação com a formação continuada dos profissionais do magistério?

Sim - 07
Não - 01
Em processo - 09
Outros - 01



Carina B de Oliveira e Silva
2017-11

Soraia
Marcos Paulo
Rute da Silva
5